

LIMA, WALBER CUNHA. **BIOÉTICA, MISTANÁSIA E DIREITOS HUMANOS: MORTE SOCIAL E PERSPECTIVAS PARA O SEU ENFRENTAMENTO.** 2017. 236f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN. Orientadora: Professora Doutora Vânia de Vasconcelos Gico

RESUMO

Estuda-se a mistanásia enquanto um neologismo bioético consistente em uma morte infeliz e sofrida de inúmeras pessoas provocada por situações de desigualdade decorrentes de sistemas que desfavorecem a vida e contribuem para disseminar uma cultura excludente e mortífera. Constata-se que apesar de acontecimentos histórico-mistanásicos impulsionarem o surgimento do movimento bioético norte-americano hegemônico, este não possui uma dimensão social, mas individualista e direcionada para interesses clínico-biotecno-científicos, e verifica-se que, ao se excluírem das suas apreciações questões decorrentes da injustiça e desigualdade social, o paradigma hegemônico bioético "Made in USA", globalmente difundido, favorece contexto para a eclosão de Escolas Bioéticas contra-hegemônicas brasileiras, as quais abordam em seus debates dilemas macrossociais ressonantes com a realidade periférica latina e propiciam espaço para inclusão da mistanásia nas reflexões bioéticas. Para o debate teórico de tais questões, a pesquisa respalda-se em aportes de um *pensamento bioético-jurídico crítico* e concebe-se, como proposta de tese, o enfrentamento do fenômeno mistanásico a partir desse pensamento contextualizado com o processo de *empoderamento-libertação-emancipação* dos sujeitos sociais. Destaca-se a projeção acadêmica da *Bioética Social* com a promulgação da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos e indaga-se como, juntos, a bioética e os direitos humanos poderiam se constituir em instrumento de intervenção nos fatos geradores da mistanásia. No campo empírico, vislumbra-se a multiplicidade de elementos suscitadores da mistanásia e elege-se, dentre eles, a violência para investigá-la, sendo este o recorte dado na presente investigação, a qual tem como objetivo delinear o perfil da vítima brasileira no período compreendido entre 2005 a 2014. Para responder ao questionamento formulado, perfaz-se uma revisão de conjunto da literatura bioética contra-hegemônica, conjugada a uma concepção crítico-dialética dos direitos humanos, ao tempo em que se realiza, como estratégia de investigação, pesquisa qualitativa para obtenção de informações dos óbitos por violência no Brasil em sites oficiais, e desenvolve-se análise interseccionalizada a partir dos dados coletados, tendo-se como categorias a cor/etnia, o gênero/sexo, idade e nível de alfabetização das vítimas da violência por Unidade Federativa do Brasil. Como resultado, após análise dos dados nacionalmente obtidos, identifica-se que o perfil da vítima brasileira da mistanásia relativa à

violência provem do nordeste brasileiro, configura-se como sendo masculina, negra, alfabetizada e com idade compreendida entre 15 e 29 anos. Conclui-se que, através das confluências entre as reflexões bioéticas de cunho social e os direitos humanos concebidos sob uma perspectiva crítica, aliada à consciência participativa dos atores sociais, poderá ser viabilizada uma existência humana digna, afastada de fatores que conduzem à mistanásia, inibindo-a.

Palavras-chave: Misthanásia. Violência e mortalidade. Bioética e Direitos humanos. Pensamento bioético-jurídico-crítico. Dignidade humana.

LIMA, WALBER CUNHA. **BIOETHICS, MISTHANASIA AND HUMAN RIGHTS: SOCIAL DEATH AND HOW TO FACE IT.** 2017. 236f. Thesis (PhD in Social Sciences) – Post-graduation program in Social Sciences at Rio Grande do Norte’s Federal University (UFRN), Natal, RN. Advisor: Professora Doutora Vânia de Vasconcelos Gico

ABSTRACT

BIOETHICS, MISTHANASIA AND HUMAN RIGHTS

Misthanasia is studied as a bioethical neologism connoting the unhappy and miserable death of countless people caused by situations of inequality arising from systems that disregard life and contribute to spreading a deadly culture of exclusion. Observation shows that although historical-misthanasic events stemming from the emergence of the hegemonic North American bioethical movement, there is no social dimension; it is individualistic and directed towards clinical-biotechnological-scientific interests. By excluding an appreciation of issues arising from injustice and social inequality, the bioethical hegemonic paradigm “Made in the USA,” globally disseminated, favors the context for the outbreak of the Brazilian counter-hegemonic Bioethical Schools, whose debates echo macro-social dilemmas in the peripheral reality of Latin America and provide space for the inclusion of misthanasia in bioethical reflections. For the theoretical debate of such questions, the research is based on contributions from *critical bioethical-legal thought* and, as a thesis proposal, conceives the confrontation of the phenomenon of misthanasia from this contextualized thought with the process of *empowerment-liberation-emancipation* of social subjects. The academic projection of *Social Bioethics* is highlighted with the promotion of the Universal Declaration on Bioethics and Human Rights and investigates how bioethics and human rights might constitute an instrument of intervention in the events generating misthanasia. In the empirical field, the multiplicity of elements that produce misthanasia is focused on, and among them, violence is chosen to be investigated. Such is the field of this research which aims to outline the profile of the Brazilian victim from 2005 to 2014. In order to answer the question formulated, the whole of counter-hegemonic bioethical literature is reviewed, accompanied by a critical-dialectical conception of human rights. Qualitative research is conducted to obtain information on death rates from violence in Brazil. An intersectional analysis is also developed based on the data collected, using the categories of color/ethnicity, gender/sex, age and literacy level of victims

of violence occurring in every Brazilian Federative Unit. After analyzing the data obtained on a nationwide basis, the profile of the Brazilian victim of misthansia related to violence in the Brazilian Northeast is found to be male, black, literate and aged between 15 and 29 years. It is concluded that, from the convergence of bioethical reflections of a social nature and human rights conceived in a critical perspective, along with participatory awareness of social actors, a more dignified human existence can be made possible by inhibiting factors which lead to misthansia.

Keywords: Misthansia; Violence and mortality; Bioethics and Human Rights; Critical bioethical-legal thought; Human dignity.